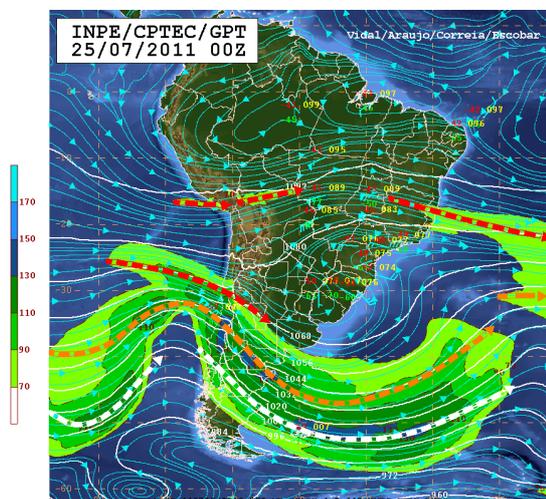




Análise Sinótica

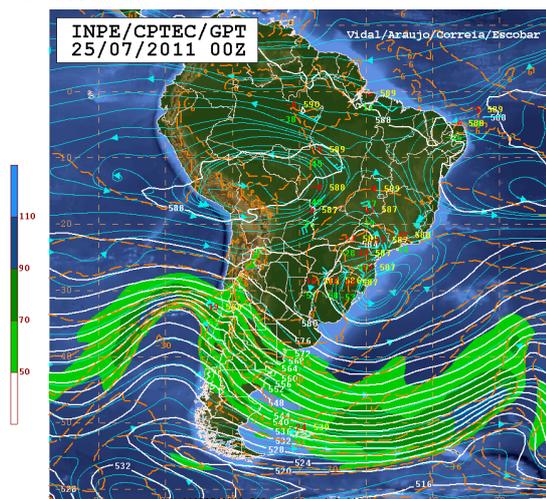
25 Julv 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



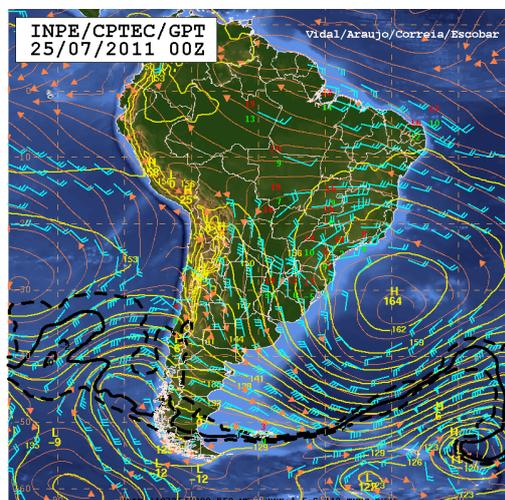
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z desta segunda-feira dia 25/07, observa-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre a faixa norte do país devido a um centro anticiclônico posicionado por volta de 01S/50W. Verifica-se difluência no escoamento sobre o norte da Região Norte e países limítrofes a esta área devido ao escoamento do anticiclone citado. Esta difluência gera divergência neste nível que favorece o levantamento do ar e a conseqüente atividade convectiva nos níveis mais baixos. Um cavado de onda relativamente curta atua sobre o nordeste da Região Nordeste. Ao sul de 10S o predomínio da circulação é ciclônico sobre o Brasil onde nota-se um cavado com eixo inclinado zonalmente passando pelo Paraguai, PR e Atlântico, ao sul deste observa-se uma crista que se estende do norte da Argentina, RS e Uruguai configurando um padrão de dipolo entre o Sul, sul do Sudeste e do Centro-Oeste brasileiro. O Jato Subtropical (JST) atua tem um ramo que atua entre o sul do Peru e norte da Bolívia e outro ramo que se estende do norte de MG, passando pelo sul da BA, ES e seguindo pelo Atlântico. Nota-se um significativo trem de onda que atua ao sul de 30S entre os oceanos com o JST e os ramos norte e sul do Jato Polar acoplados e contornando este trem de onda, com um significativo cavado frontal na costa do Chile.

Análise 500 hPa



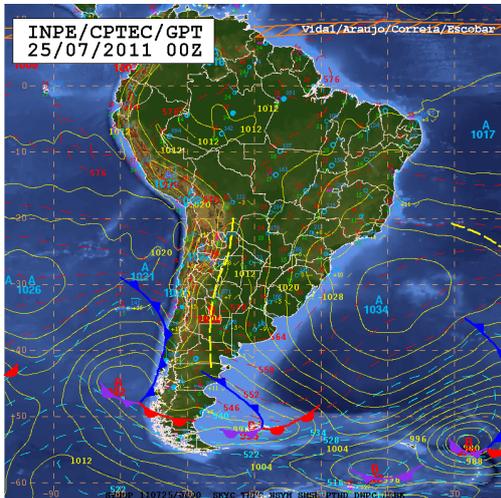
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z desta segunda-feira dia 25/07, observa-se que o padrão sinótico é muito similar ao descrito no nível de 250 hPa com um anticiclone centrado no oceano Atlântico na altura da BA em torno de 15S/27W. Este sistema estende uma crista em direção ao interior do Nordeste. Outro anticiclone significativo tem centro em torno de 15S/69W, influenciando toda Região Norte do país com sua circulação. Entre ambos os centros anticiclônicos há perturbações ciclônicas no escoamento que atuam sobre o centro do Brasil, porém, com o predomínio anticiclônico nos últimos dias sobre esta área há pouca umidade disponível na coluna troposférica no interior do país para que os cavados consigam instabilizar a atmosfera. Outro anticiclone atua sobre a costa da Região Sul configurando, também neste nível, um dipolo com o cavado que se estende pelo interior do país. A área ao sul de 30S sobre o Pacífico, sul do continente e Atlântico encontra-se bastante baroclínica com a presença de fortes ventos, um reflexo dos jatos em altitude e de gradiente de altura geopotencial, contornando um cavado frontal sobre a costa chilena.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z desta segunda-feira dia 25/07, é possível notar a presença de um amplo anticiclone migratório centrado no Atlântico em, aproximadamente, 31S/40W a leste da Região Sul do Brasil. Este sistema já adquiriu características subtropicais e sua circulação influencia a condição de tempo sobre toda faixa leste do país formando muita nebulosidade e períodos de chuva, principalmente, entre o ES e a BA devido ao ar úmido trazido pelos ventos de leste do oceano para o continente. Ventos fortes associados a circulação deste anticiclone atuam entre a Bolívia, Paraguai e Argentina, porém, como o ar encontra-se bastante seco entre o sul da região amazônica e interior do Brasil, estes ventos não estão transportando umidade para as latitudes mais altas. Uma forte área ciclônica atua entre o Pacífico e o sul do continente ao sul de 30S e é reflexo de um sistema frontal em superfície. No Atlântico, ao sul de 40S, nota-se a presença de cavados associados a sistemas frontais transientes nesta área. A isolinha de zero grau atua ao sul de 30S nos oceanos e passa pelo extremo sul do continente, um indício de que o ar mais frio está restrito a estas áreas.

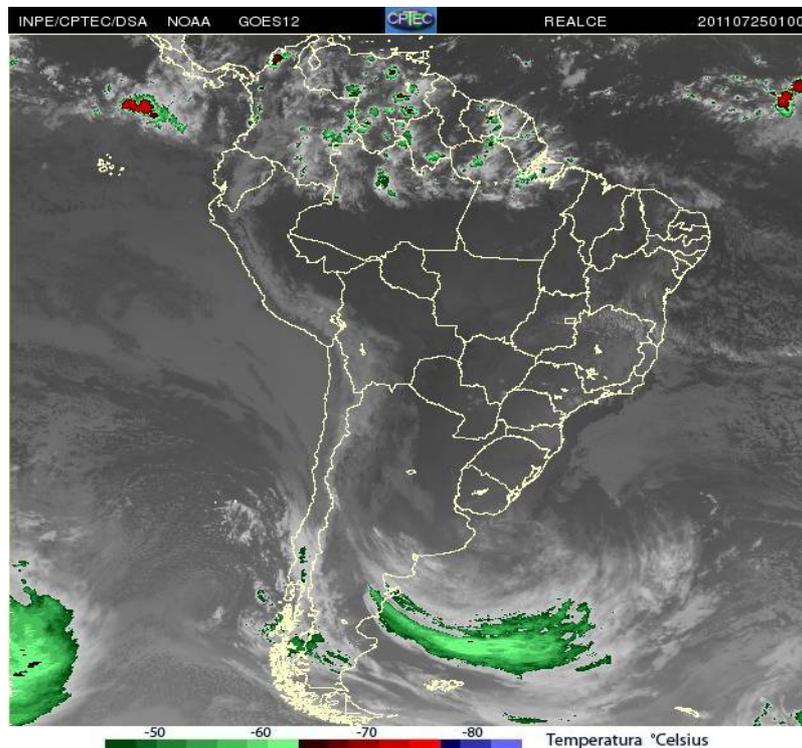
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z desta segunda-feira dia 25/07, observa-se um extenso cavado entre o sul da Bolívia e o centro da Argentina. O ramo frio de um sistema frontal atua sobre o leste da Província de Chubut, na Argentina, com baixa pressão associada de 994 hPa sobre as Ilhas Malvinas. Outra frente fria atua sobre o litoral centro-sul do Chile, e ciclone extratropical de 992 em 46S/80W. Uma terceira frente fria pode ser vista dentro do domínio desta carta, a oeste de 30W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo pontual de 1034 hPa centrada em 30S/40W, e sua borda oeste/noroeste atua sobre parte do Sul, Sudeste e Nordeste do país. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1026 hPa centrada em 30S/95W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila por volta de 6N e 9N no Pacífico, e no Atlântico em torno de 8N e 9N.

Satélite

25 July 2011 - 00Z





Previsão

A semana inicia com tempo estável sobre grande parte do país, com instabilidade mais significativa entre o norte do ES e o sul da BA devido à pista de ventos de leste que poderá causar acumulados de chuva significativos entre o norte do estado capixaba e o sul baiano. Nas últimas 24h (até às 11h desta segunda-feira (25)) choveu 76 mm em São Mateus no norte do ES. O tempo segue seco entre o AC, sul do AM, RO, MT, sul do PA, TO, sul do MA e do PI, oeste da BA, GO e DF, em alguns pontos desta área a umidade relativa do ar no período da tarde poderá ficar abaixo dos 30%.

Na terça-feira (26/07) uma nova frente fria chegará ao RS, voltando a instabilizar o tempo na Região a partir deste dia, com chance de chuva forte principalmente a partir da tarde entre o norte do RS, SC e no sul e oeste do PR. A massa de ar frio associada a este sistema não será tão intensa. Este sistema frontal terá rápida passagem pelo Sul do país, não avançando para o Sudeste. Na quarta-feira (27/07), embora ele já esteja deslocado para o oceano manterá a convergência de umidade principalmente para a faixa leste da Região Sul onde o tempo ficará instável. Perturbações ciclônicas entre os níveis médio e alto provocarão pancadas de chuva entre o norte e centro-oeste do RS, centro-oeste de SC, centro-oeste do PR e sul do MS.

Entre a terça-feira e a quarta-feira a instabilidade será significativa entre o Recôncavo Baiano e o sul da BA onde o dia terá chuva periódica e risco de acumulado de chuva em alguns pontos.

Os modelos de previsão de tempo ETA20 e GFS encontram-se coerentes quanto à chegada deste sistema e para condição de tempo descrita. A diferença notada é quanto ao acumulado de chuva entre o norte do ES e o Recôncavo Baiano nos próximos dias, o modelo ETA mostra acumulado de chuva mais significativo e aumentou a instabilidade com relação à rodada de anterior (do dia 24/07).

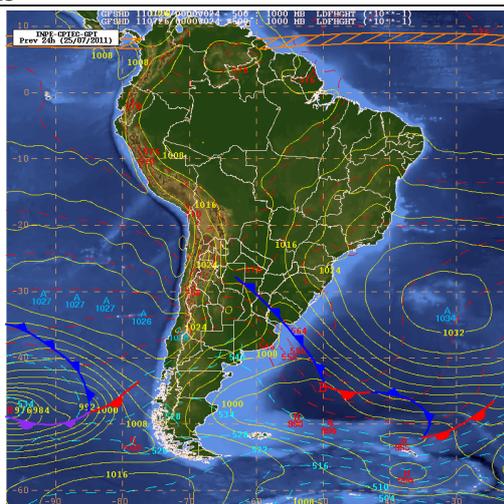
Nas demais áreas do Nordeste do país a circulação de leste ainda provocará chuva, mas de forma fraca e isolada na faixa entre o nordeste da BA e o leste do RN. Na faixa norte do país áreas de instabilidade provocarão pancadas de chuva que, de forma localizada serão fortes.

Já no interior do país a massa de ar seco ainda manterá a umidade relativa do ar baixa em alguns pontos, principalmente, entre a faixa sul da Região Norte, MT, GO, DF, norte do MS, oeste baiano e noroeste de MG e sul do MA.

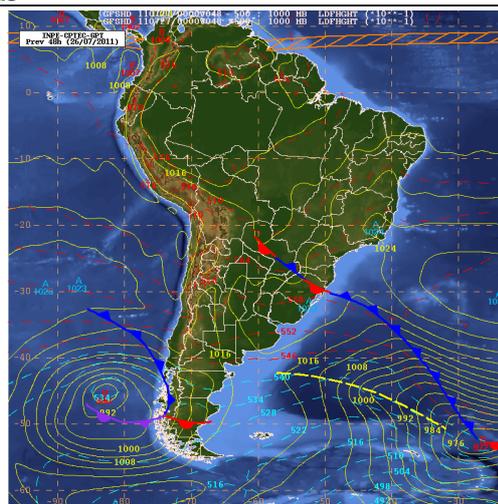
Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



Mapas de Previsão

72 horas

96 horas

120 horas

